

PONTO PACÍFICO
(ANTICONFLITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *ponto pacífico* é o detalhe, pormenor, particularidade, aspecto ou assunto sobre o qual não há controvérsia, conflito, dúvidas ou hesitações entre as duas ou mais partes interessadas, pairando a mútua concordância e conveniência em relação à determinada circunstância, situação, fato ou parafato.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *ponto* provém do idioma Latim, *punctum*, “picada; pequeno buraco feito por picada; ponto (sinal de pontuação); parte do todo; pequena parcela; pequeno espaço de tempo; instante; ponto (geométrico); ponto (no jogo de dados)”; conexo com *punctus*, derivado do verbo *pungere*, “picar; furar; entrar; atormentar; afligir; fazer sofrer; mortificar”. Surgiu no Século XIII. O termo *pacífico* procede do mesmo idioma Latim, *pacificus*, “amigo da paz; tranquilo; calmo; conciliador; sereno”. Surgiu também no Século XIV.

Sinonimologia: 1. Ponto de concórdia. 2. Ponto de consenso.

Neologia. As 3 expressões compostas *ponto pacífico*, *ponto pacífico básico* e *ponto pacífico avançado* são neologismos técnicos da Anticonflitologia.

Antonimologia: 1. Ponto crítico. 2. Linha de corte. 3. Ponto nevrálgico. 4. Ponto de discordância. 5. Nó górdio. 6. Ponto capital.

Estrangeirismologia: o *turning point*; o *punctum saliens* pessoal; o *entente cordiale*; a *interface*; o *insight*; o *standby* evolutivo; a *expertise* pacífica.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Intercompreensiologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Autorreflexões suscitam paz*.

Filosofia: o Realismo; o Pragmatismo; o Humanitarismo.

Unidade. A *unidade de medida* do ponto pacífico é o *consenso* sobre fatos.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da busca do consenso; o autopensene convergente; a ausência da pensenidade divergente; a sobreposição ao pensene discordante; os patopensenes; a patopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; a força da ortopensenidade diante de grupos e demandas; a pensenidade política sadia; a fecundação da pacipensenidade.

Fatologia: o ponto pacífico; o consenso; a unanimidade; a concordância de opiniões; a mutação das incertezas pela autodeterminação; o predomínio da razão na suscitação do termo comum; a inexistência de ambiguidade; a ausência da discordância por determinado aspecto específico; a raiz da pacificidade; a compreensão de situações; o ortocentramento; a compreensibilidade; o ponto pesquisístico pacífico; o ponteiro consciencial; o ato de incluir pontos a serem tratados; o ato de acolher discursos; o ponto definido; o ponto desejável; os valores considerados adequados; os contornos; o auxílio pontual; o ponto autoconsentido; o exercício de consciencialidade; o apelo ao ponto pacífico; o sentido do ponto pacífico; a solidez do ponto pacífico; a humanidade buscando consenso; o elemento comum; o ato de equilibrar antagonismos; a falha pontual; a ancoragem fraterna; a opção pelo entendimento; a convicção em a pacificidade ser o melhor caminho; o ponto pacífico tornado ponto celeiro (fecundidade); o entrevero diminuindo os esforços de pacificidade; as estratégicas cosmoéticas para estabelecer a paz.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as desamarras grupocármicas; os acertos multiexistenciais; a desassedialidade; a exercitação energossomática sustentada a homeostase holossomática; a hiperagudização pelas parapercepções; a coleta de parevidências; a identificação das parassincronicidades; as mediações paradiplomáticas; o calculismo cosmoético dos amparadores extrafísicos; a autobagagem multiexistencial pela paz; a agenda extrafísica pró-paz.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo cordialidade-argumento*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio de o ponto pacífico não levantar animosidades*; o *princípio de o ponto pacífico não anular as diferenças*.

Codigologia: os *códigos grupais de Cosmoética* (CGC) embasando acordos de paz.

Teoriologia: a *teoria da evolução conjunta*.

Tecnologia: as *técnicas da comunicação não violenta*.

Voluntariologia: a *autodoação dos voluntários* nos esforços de pacificação.

Efeitologia: o *efeito do ato de pensar pacificamente*.

Neossinapsologia: as *neossinapses ampliando as conciliações interpessoais*.

Ciclogologia: o *ciclo das conversações de paz*.

Enumerologia: o *ponto desencadeador*; o *ponto ancorador*; o *ponto propiciador*; o *ponto auxiliador*; o *ponto endossador*; o *ponto franqueador*; o *ponto reverberador*.

Binomiologia: o *binômio admiração-discordância*; o *binômio consenso-verdade*; o *binômio ponto-equilíbrio*; o *binômio insuspeição-segurança*; o *binômio rapport interassistencial-desassédio*.

Interaciologia: a *interação causa-abrangência*; a *interação identificação-harmonia*.

Trinomiologia: o *trinômio fato-correspondência-consentimento*.

Polinomiologia: o *polinômio identificar-ponderar-valorizar-pacificar*.

Antagonismologia: o *antagonismo concordância / divergência*; o *antagonismo ponto pacífico / ponto de ebulição*; o *antagonismo desejos individuais / interesses sociais*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a forte razão não oferecer, necessariamente, pacificação*.

Politicologia: a *assertivocracia*; a *cosmoeticocracia*.

Legislogia: a *lei de maior esforço* em instituir francos diálogos.

Filiologia: a *argumentofilia*; a *criteriofilia*; a *politicofilia*; a *ortofilia*; a *paradireitofilia*; a *soluciofilia*; a *pacificofilia*.

Fobiologia: a *enissofobia*; a *racionofobia*.

Holotecologia: a *conflitoteca*; a *diplomacioteca*; a *volocioteca*; a *metodoteca*; a *consciencioteca*; a *pacificoteca*; a *evolucioteca*.

Interdisciplinologia: a *Anticonflitologia*; a *Pacifismologia*; a *Etiologia*; a *Contrapontologia*; a *Priorologia*; a *Intencionologia*; a *Verbaciologia*; a *Politicologia*; a *Paradireitologia*; a *Liderologia*; a *Grupocarmologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; o *ser interassistencial*; a *persona intercessora*; a *consciência plácida*; a *consciência equânime*; a *autoridade*; o *ser politizado*; as *conscins componentes das conversações de paz*; o *perfil pacigerante*; a *personalidade pacificadora*; a *minipeça do maximecanismo*.

Masculinologia: o *inflexível*; o *tenso*; o *negociador*; o *cooperador*; o *reflexivo*; o *estrategista*; o *comunicador*; o *interlocutor*; o *mediador*; o *orientador*; o *indutor*; o *recompositor*; o *quitador*; o *especialista*; o *tenepessista*; o *paradireitólogo*; o *amparador*; o *diplomata*; o *pacifista*; o *advogado estadunidense, nobelista da paz, Elihu Root (1845–1937)*.

Femininologia: a inflexível; a tensa; a negociadora; a cooperadora; a reflexiva; a estrategista; a comunicadora; a interlocutora; a mediadora; a orientadora; a indutora; a recompositora; a quitadora; a especialista; a tenepessista; a paradireitóloga; a amparadora; a diplomata; a pacifista africana, nobelista, Leymah Roberta Gbowee (1972–).

Hominologia: o *Homo sapiens pacificator*; o *Homo sapiens intermediator*; o *Homo sapiens recursus*; o *Homo sapiens reciprocus*; o *Homo sapiens interconscientialis*; o *Homo sapiens intentorectus*; o *Homo sapiens factus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: ponto pacífico *básico* = aquele gerador de diálogos iniciais a favor da harmonia familiar; ponto pacífico *avançado* = aquele consolidador de acordo internacional a favor da paz mundial.

Culturologia: a cultura da diplomacia.

Seleção. Pela *Discernimentologia*, importa estar autoconsciente para identificar lucidamente determinado ponto de consenso nas conversações de paz e mediações de conflitos, a exemplo das 4 facetas, listadas em ordem alfabética:

1. **Contiguidade.** A opção pelo imediato *ao invés* do negligenciado.
2. **Integralidade.** A opção pela justeza *ao invés* da unilateralidade.
3. **Linearidade.** A opção pela prudência *ao invés* da irreflexão.
4. **Racionalidade.** A opção pelo pertinente *ao invés* do idealizado.

Certificação. Segundo a *Experimentologia*, o ponto pacífico, em geral, tem características expositoras da consistência da consensualidade, a exemplo dessas 7 listadas em ordem alfabética:

1. **Catagórico.**
2. **Flagrante.**
3. **Imperativo.**
4. **Inconteste.**
5. **Indispensável.**
6. **Inequívoco.**
7. **Irresistível.**

Importância. Concernente à *Pacifismologia*, o valor do ponto pacífico está em poder dar curso e vazão ao diálogo, à tregua, ao acordo, à manutenção, à consolidação e à irresistibilidade do processo da paz.

Propriedade. Considerando a *Conviviologia*, o ponto pacífico não é, basicamente, equânime entre as partes, cria conexão para permitir compartilhar terreno comum nas interrelações.

Vínculo. Nos constructos da *Soluciologia*, vale considerar o ponto pacífico enquanto meio ou recurso durante os conflitos, para estabelecer e sustentar conversações iniciais e diálogos de paz.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o ponto pacífico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Campo de coexistência:** Geopoliticologia; Neutro.
02. **Conciliação das interdependências:** Cosmovisiologia; Neutro.

03. **Diálogo apaziguador:** Comunicologia; Homeostático.
04. **Direção megafocal:** Proexologia; Neutro.
05. **Empatia receptiva:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Holoconvivialidade pacífica:** Pacifismologia; Homeostático.
07. **Mediação de conflitos:** Paradireitologia; Homeostático.
08. **Minipeça interassistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
09. **Ortopensividade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
10. **Pensene empático:** Autopensenologia; Homeostático.
11. **Ponto evolutivo:** Autevoluciologia; Homeostático.
12. **Princípio da equanimidade:** Cosmoeticologia; Homeostático.
13. **Principium coincidentia oppositorum:** Anticonflitologia; Homeostático.
14. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
15. **Sustentação factual:** Argumentologia; Homeostático.

**A COADJUVAÇÃO NAS INTERRELAÇÕES É FACILITADA
A PARTIR DE DETERMINADO PONTO PACÍFICO, SENDO
RECURSO INTERASSISTENCIAL PROVIDENCIAL, PODENDO
ABRIR CAMINHOS À OBTENÇÃO DA INTERCOOPERAÇÃO.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já participou de alguma conjuntura experimental envolvendo ponto pacífico? Já identificou os consensos nos paradigmas pessoais?

Bibliografia Específica:

1. Ceneviva, Walter; *Meios pacíficos de Solução de Conflitos*; Artigo; *Folha de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 82; N. 26.848; Caderno: *Cotidiano*; Seção: *Letras Jurídicas*; 1 ilus.; São Paulo; 05.10.02; página C2.
2. *O Globo*; Redação; *Caminho alternativo para a Paz* (Israel-Palestina); Reportagem; Jornal; Diário; Ano LXXIX; N. 25.685; Caderno: *O Mundo*; 4 citações; 1 entrevista (Jack Lang); 2 enus.; 2 fichários; 2 fotos; Rio de Janeiro; 02.12.03; página 28.

G. B. C.